



Ata Nº 1/2017

----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSETE -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em sessão ordinária, primeira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Hélder Miguel Alves Fonte Pereira, secretariado pelo primeiro secretário, João Marinheiro, e pelo segundo secretário, Sérgio Carvalho. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais Hélder Pinho (PSD), Tiago Azevedo (PSD), Casal Ribeiro (PSD), Sofia Oliveira (PSD), Ana Gomes, Luís Pinho (PS) e Pedro Tavares (PS). -----

----- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

----- **Ponto um:** Assuntos agendados no período de antes da Ordem do Dia. -----

----- **Ponto dois:** Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2016. -----

----- **Ponto três:** Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação. -----

----- **Ponto quatro:** Apreciação e votação do Protocolo com a ADCCS – Associação Desportiva Convívio da Corga de Silvalde para cedência de instalações à coletividade. -----

----- **Ponto cinco:** Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia. -----

----- **Ponto seis:** Aprovar a ata da sessão anterior. -----

----- Dando início à sessão, o Presidente da Mesa anunciou dois pedidos de substituição, um apresentado pela vogal Tânia Gomes e, um outro, pela vogal Arminda Ferro, não se tendo apresentado ninguém para ocupar os seus lugares. –

----- Começando pelo ponto um da Ordem do Dia, **“Assuntos agendados no período de antes da Ordem do Dia”**, o vogal Luís pinho apresentou uma Saudação aos dias 25 de abril e 1º de maio, lembrando todas as pessoas intervenientes nesses importantes momentos para o país. -----

----- Passando ao ponto dois da Ordem do Dia, **“Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2016”**, o vogal Pedro Tavares, questiona a rubrica que diz respeito à Festa do Pescador por apresentar despesa, uma vez que essa mesma festa não se realizou e porque já não é, o vogal do Executivo António Félix, que trata da organização do pessoal para a limpeza das ruas. A situação da Festa do Pescador foi também indicada pelo vogal Luís Pinho, justificando assim, a sua abstenção na votação do documento. Para o vogal a Junta deveria ter feito uma revisão ao orçamento. Perguntou também, que tipo de contrato tem a Dona Elda, uma vez que foi dito que o seu contrato não ia ser renovado, mas esta continua ao serviço. Já o vogal Casal Ribeiro questionou o porquê de ter havido poucos chapéus alusivos à caminhada comemorativa do 25 de abril e se esta seria para acabar. -----

----- Para esclarecer, o Presidente do Executivo indicou que será a última caminhada do seu mandato e o próximo presidente eleito é que irá decidir se continuarão a realizar-se mais iniciativas do género. Em relação à questão dos chapéus referiu que no próprio dia foram feitas inscrições tendo-se atingido números superiores ao previsto e não houve poder de resposta, pelo que se decidiu dar o material que tinha sobrado do ano anterior. Quanto à limpeza das ruas referiu que passou a ter maior disponibilidade, o que lhe permite ser ele a tratar da organização do pessoal afeto a essas tarefas. Sobre a questão das contas o presidente passou a palavra para o Tesoureiro que disse haver de facto, um erro relativo à rubrica da Festa do Pescador, que poderá ter sido provocado por razões técnicas informáticas. Esclareceu também que a Dona Elda foi contratada, por avença, pelo período de meio ano, em regime de “part-time”. ---

----- Ainda sobre o mesmo tema, os vogais Luís Pinho e Pedro Tavares defenderam que se deveria ter colocado a rubrica da Festa do Pescador a “zeros” e migrar esse valor para a Festa das Tasquinhas. Se assim fosse feito, votariam favoravelmente o documento. Entretanto o vogal Casal Ribeiro questionou o porque de a caminha deste ano ter passado pela freguesia de Paramos. Em resposta ao vogal Casal Ribeiro, o Presidente do Executivo esclareceu que lhe desafiaram a fazer um percurso novo na caminhada comemorativa do dia 25 de abril e ele decidiu aceitar não vendo qualquer problema em o percurso passar noutras freguesias pois o mesmo sucede em caminhadas organizadas por outras freguesias vizinhas. Esclareceu também que a Festa do Pescador não se realizou porque não há verba para duas festas e, uma vez que nessa mesma festa, a maioria dos participantes faz parte de negócios locais, estar-se-ia apenas a beneficiar esses mesmos em vez das coletividades. Assim, realizou-se apenas uma festa, junto da sede da Freguesia. Para finalizar, o Tesoureiro indicou que não se deveria fazer uma Revisão Orçamental, mas sim uma Alteração Orçamental, contudo, essa alteração não se conseguiu fazer no devido tempo. Votação: “Os Documentos de



prestação de contas do ano 2016” foram **aprovados**, por maioria, com oito votos a favor e duas abstenções, por parte dos vogais do PS. Por convicção de todos os vogais presentes, regista-se na presente uma ressalva que a rubrica respeitante à despesa com a Festa do Pescador não está correta, não pondo em questão as contas de 2016 da Junta. -

----- Continuando a sessão com o ponto três da Ordem do Dia, “**Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação**”, verificou-se, após um breve esclarecimento do Tesoureiro, a regularidade acerca do Trator que havia sido doado pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia, tendo sido devolvido à precedência. -----

----- Iniciando o ponto quatro da Ordem do Dia, “**Apreciação e votação do Protocolo com a ADCCS – Associação Desportiva Convívio da Corga de Silvalde para cedência de instalações à coletividade**”, o vogal Luís Pinho questionou a razão para o protocolo celebrado com a Liga dos Ex-Combatentes ser diferente de todos os outros. O Protocolo previsto com a Associação Desportiva da Corga tem uma duração de dois anos, estando já em vigor sem ainda ter sido aprovado pela Assembleia. Uma vez que a Junta não cedeu a totalidade do espaço libertado pelo Rancho à Associação Desportiva da Corga, haverá mais alguma coletividade que tenha pedido para o ocupar? Antes de finalizar, o vogal indica que, na sua opinião, os Protocolos deveriam ser celebrados pelo período dos mandatos do executivo. -----

----- Ao usar da palavra para esclarecer, o Presidente do Executivo indicou que, quanto ao espaço libertado pelo Rancho, a Junta ficará com uma sala para servir de arquivo e armazém, informou ainda, que as coletividades podem usar as moradas das sedes como morada de correspondência, mas não como morada fiscal. **Votação:** O Protocolo com a ADCCS foi **aprovado** por unanimidade, com 10 votos a favor. Para que fique registado na presente, o vogal Luís Pinho apresentará uma declaração de voto, salvaguardando a atualização do Protocolo celebrado com a liga do Ex-Combatentes. -----

----- No ponto cinco da Ordem do Dia, “**Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia**”, o vogal Pedro Tavares lembrou a importância de rever a postura de trânsito. Já o vogal Luís Pinho questionou o Presidente do Executivo se este foi convidado para marcar presença numa reunião que houve no Bairro Piscatório acerca da obra da linha, ao que o próprio lhe respondeu que não. Interrogou, também, se chegou à Junta algum documento do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e o Governo acerca dessa mesma obra. Relativamente aos Wc instalados junto aos apoios de pesca, gostaria de saber porque não estão a funcionar. Dirigindo-se ao Pelouro do Desporto, o mesmo vogal adiantou que duas coletividades pediram suspensão. Nesse sentido quis perceber se, quando alguma dessas coletividades regressar à competição, vai ocupar o lugar do Grupo Desportivo da Corga no que diz respeito aos horários dos jogos. O atual Executivo sempre teve como objetivo a construção de uma bancada no Campo da seara, no entanto, a Câmara Municipal afirmou a colocação de bancadas nesse mesmo recinto. A Junta foi consultada? Por último, aproveitou para questionar se alguma vez, em reunião de Executivo, foi levantada a hipótese de fazer uma auditoria às contas da Junta, mas que tal estaria impedida mediante o acordo verbal com o Ex-Presidente, Senhor Abel Gonçalves, para resolver a denúncia que dizia respeito a mensagens anónimas, no ano de dois mil e nove. -----

----- Respondendo, o Presidente afirmou que não houve, nem há, nenhum acordo com o Senhor Abel Gonçalves, no que diz respeito às mensagens escritas do ano dois mil e nove. Quanto à Bancada da Seara, considera o projeto da Câmara Municipal incomparável com o da Junta. Não se trata de uma bancada com balneários, mas sim bancadas pré-fabricadas. Se as casas da Urbanização da Seara forem vendidas, o montante adquirido será destinado à construção da dita bancada. A Junta de Freguesia nunca deixará colocar bancadas pré-fabricadas no campo, a não ser que a Câmara recue na situação dos terrenos da seara. Há, ainda, a hipótese de transferir a verba prevista de trinta mil euros para a Freguesia de Silvalde, ajudando assim à realização do projeto elaborado pelo executivo da Junta. Os Wc junto aos apoios de pesca são da responsabilidade da Câmara Municipal. O Presidente comprometeu-se a enviar no dia seguinte um email a alertar para o assunto. O vogal Hélder Pinho, responsável pelo Pelouro do Desporto, esclareceu que na altura em que o Grupo desportivo da Corga veio jogar para Silvalde, abriu-se uma exceção, acordada entre todos os clubes participantes. Além disso, faz parte dos estatutos da utilização do Campo da Seara que os clubes têm prioridade com base na sua data de fundação e antiguidade. -----

----- Para terminar os pontos da Ordem do Dia, passou-se ao ponto seis, “**Aprovar a ata da sessão anterior**”, fazendo de imediato a **votação**: A ata da sessão anterior foi **aprovada** por maioria, com sete votos a favor e três abstenções, por parte dos vogais Ana Gomes, Sofia Oliveira e João Marinheiro. Contudo, o vogal Luís Pinho deixou claro que a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE SILVALDE

declaração de voto do vogal Casal Ribeiro não condiz com aquilo que foi dito pelo Tesoureiro da Junta na última reunião de Assembleia. -----

----- Antes de dar por terminada a sessão, usou da palavra o Senhor José, Presidente do Grupo Desportivo da Corga, aproveitando para apresentar ao Presidente da Mesa documentos relacionados com um pedido efetuado pelo clube para a realização de uma assembleia geral extraordinária de clubes, que se realizou a 30 de Setembro de 2016 e onde foi debatido o assunto relacionado com o direito ao horário normal dos jogos, para que pudessem ser consultados pelos vogais. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às zero horas e cinco minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----